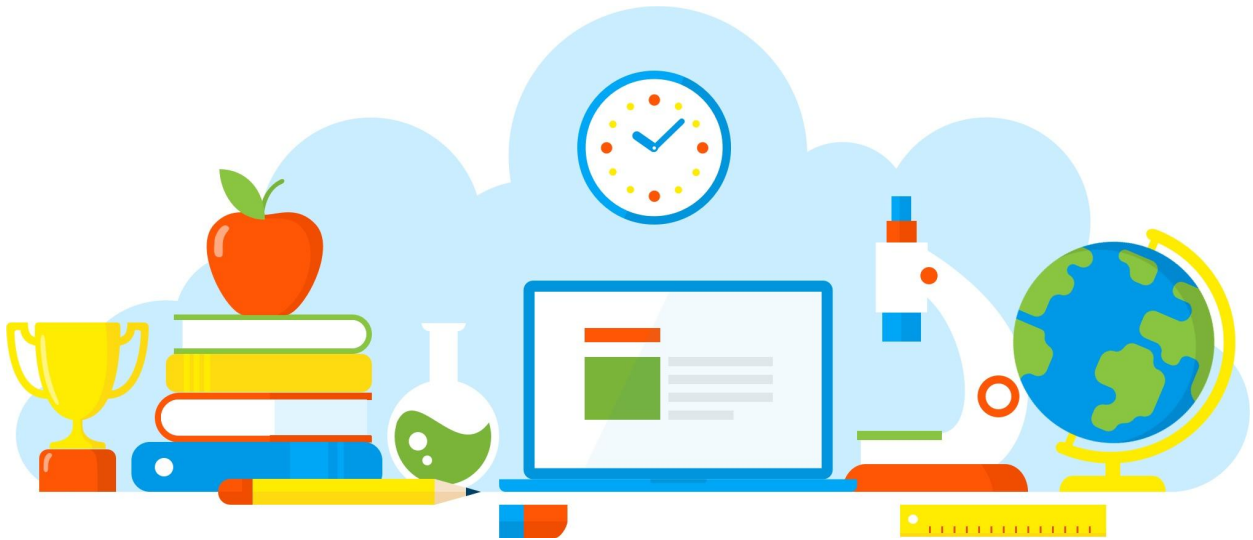




DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

**E. E. PROFESSOR JOSUE
BENEDICTO MENDES**
SENTINDO NA PELE

Diretoria de Ensino - Região Osasco
01/11/2021

Rua Geraldo Moran, 271 – Jd. Umuarama – Osasco-SP – CEP: 06030-060
Tel.: 2284-8100 - e-mail deosc@educacao.sp.gov.br

DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

E. E. PROFESSOR JOSUE BENEDICTO MENDES

Diretor(a): Edna Pastore

Nome do Projeto/Ação/Evento: SENTINDO NA PELE

Objetivo do Projeto/Ação/Evento: HABILIDADE SOCIOEMOCIONAL:

Autoconfiança, empatia, iniciativa social, artística, leitura e interpretação de texto verbal e não verbal.

AVALIAÇÃO:

Os educandos foram avaliados por meio da observação de sua participação na experiência e também na forma como descreveram suas observações sobre as percepções de outras pessoas ao curativo de cor de pele negra.

Discussão sobre questões étnico raciais e da construção de diálogo dentro da sociedade.

Descrição do Projeto/Ação/Evento: A ideia de fazer essa atividade surgiu da necessidade de falar sobre um

assunto que ainda precisa de muita atenção. Diariamente ouço os alunos comentarem sobre casos de racismo, sejam comentários sérios ou “de brincadeira”. É inquestionável o papel das famílias e da educação na promoção de diálogos que ajudem os jovens a entender e interagir com a realidade em que estão inseridos.

Alguns alunos e professores receberam um curativo para pele negra e os orientei para que colocassem em um lugar visível do corpo e passassem um dia com o curativo. Também pedi para que observassem se outras pessoas perceberiam ou teriam alguma reação ao vê-lo. Após o “experimento” cada um recebeu um questionário e fizemos uma roda de conversa na sala. Podemos mostrar aos jovens como o racismo está presente em diversos contextos do nosso dia a dia, desde o uso de expressões que tratam a cor negra como algo negativo (a exemplo da frase “passado negro”), até o fato de muitos ambientes ainda terem pouquíssimos negros. A partir do momento em que trazemos essa discussão à tona e a aproximamos do cotidiano dos jovens, estamos contribuindo para que eles fiquem mais atentos à questão e se esforcem para não perpetuarem preconceitos.

Todo mundo que vive em uma sociedade racista acaba sendo racista de alguma forma. A questão é tão

enraizada em nossa cultura que é de se esperar que um indivíduo seja preconceituoso em algum ponto de sua vida. Mas isso não nos isenta da responsabilidade de desconstruir nossas ideias e valores equivocados, e de assumir uma atitude antirracista, nos posicionando contra a discriminação e apontando quando estamos diante de um comportamento recriminatório. Do contrário, estaremos sendo coniventes com a estrutura opressora presente na sociedade.

Data de realização: 01/11/2021

Público Alvo: Turmas do 9º Ano

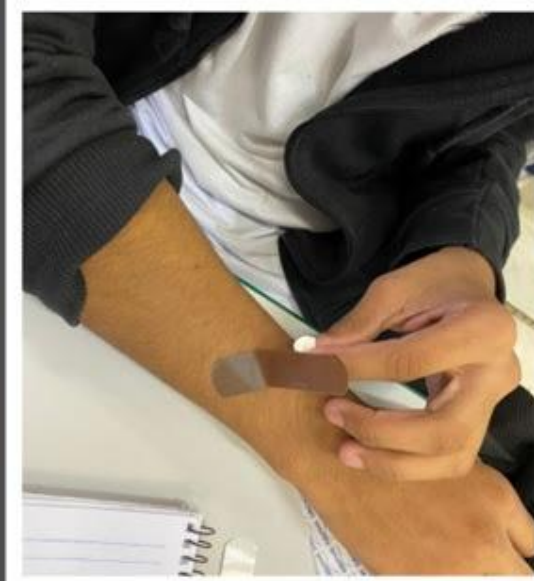
Equipe Organizadora: Professora Bruna Gabriele

Quantidades de Participantes: 120

Impacto nos Resultados Educacionais da Escola: melhora nas relações interpessoais; construção de espaço de escuta para a alteridade; desenvolvimento da educação para as relações étnico-raciais

Parcerias Envolvidas:

Fotos



QUESTIONÁRIO

Você é:

☐ Aluno/a ☐ Professor/a

Você se considera negro(a)?

☐ Sim ☐ Não

Você já tinha reparado que existe apenas uma cor de curativo (com exceção do infantil)?

☐ Sim ☐ Não

Alguém reparou no seu curativo?

☐ Sim ☐ Não

Você acha que coisas simples, como a cor de um curativo, podem fazer diferença na vida de uma pessoa e trazer maior representatividade para a mesma?

☐ Sim ☐ Não

Gostaria de deixar algum comentário

Atividade realizada ontem no ambiente escolar e muitas importantes para a população e um assunto muito presente na minha rotina. Muitas coisas do cotidiano, por isso é muito importante ter com esse material, e quando mais. Cada um possui seu próprio jeito, mas no final realmente com- bina a realidade.

Arquivo recebido em: 21/12/2021 11:57:00